

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EVOLUÇÃO DO BICHO MINEIRO DO CAFEIEIRO (*Leucoptera coffeellum*), EM TRES LOCALIDADES NO SUL DE MINAS GERAIS – ESTAÇÃO DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS DE VARGINHA 2008/2009.

L. B. Japiassú Eng^o Agrônomo Fundação Procafé, A. W. R. Garcia, Eng^o Agrônomos do MAPA/PROCAFÉ; L. Padilha Pesquisadora Embrapa Café & R. A. Ferreira; Téc. Agrícola MAPA/PROCAFÉ.

O Bicho mineiro do cafeeiro é uma praga minadora de folhas que pode gerar grandes prejuízos às lavouras cafeeiras, principalmente as lavouras jovens e em regiões com temperaturas mais elevadas e menor disponibilidade de água.

Desde 1998 vem sendo realizado através da Estação de Avisos Fitossanitários do MAPA, o acompanhamento de lavouras selecionadas na Fazenda Experimental de Varginha a 940m de altitude, desde abril de 2006 este levantamento vem sendo realizado na região de Carmo de Minas a 1080m e a partir de março de 2007 o levantamento é realizado também em Boa Esperança a 830m de altitude.

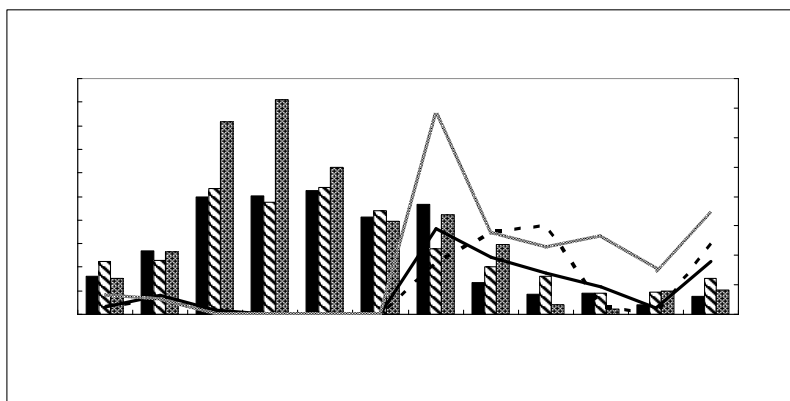
O presente trabalho apresenta o comportamento do bicho mineiro nestas três localidades no ano agrícola de 2008/09 e sua correlação com os dados climáticos observados para precipitação. Para tanto foram coletadas folhas de talhões onde não foi realizado controle fitossanitário em lavouras com carga pendente alta e baixa nas três localidades durante todos os meses do ciclo agrícola 2008/09. Os dados climáticos foram registrados por estações meteorológicas automáticas.

Resultados e Conclusões:

A precipitação e a evolução do bicho mineiro ao longo do ano agrícola para as três localidades está apresentada no gráfico 1. Verifica-se que o maior ataque ocorreu em março-abril de 2009.

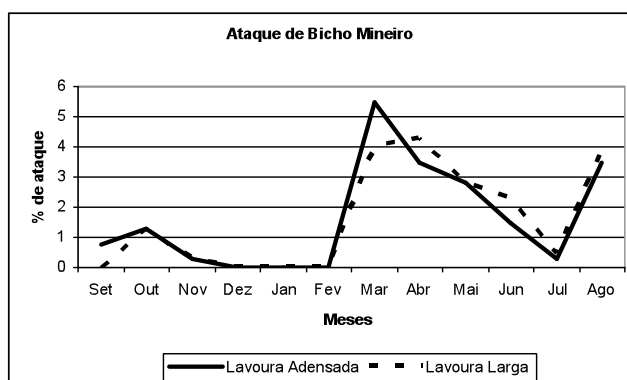
No mesmo gráfico estão plotados os índices mensais de chuva observados na Estação. Verifica-se que o ataque de bicho mineiro ocorreu no início do período mais seco (março a setembro) com picos de ataque em março, voltando a se elevar novamente no mês de agosto.

Gráfico 1: Evolução do Bicho Mineiro e dados de chuva ano a ano, Varginha, 2009.



Com referência ao sistema de plantio, (gráfico 2) verificou-se que no ano agrícola 2008/09, não ocorreram diferenças significativas na evolução do ataque entre os diferentes sistemas de plantio.

Gráfico 2: Evolução do Bicho Mineiro para cada sistema de plantio, Varginha, 2009.



Nas condições climáticas da Fazenda Experimental de Varginha e na região de Carmo de Minas, no ano agrícola de 2008/09, verificou-se que a incidência do bicho mineiro não foi severa, com ataques maiores apenas no início da estação seca.

Na região mais quente de Boa Esperança, o nível de ataque foi superior às demais.

Conclui-se que:

- Para as regiões de Varginha e Carmo de Minas em ano com boa disponibilidade e distribuição de precipitações, o ataque de bicho mineiro ocorre com pequena intensidade, não havendo a necessidade de controle do mesmo em lavouras adultas.

- Na região de Boa Esperança, mesmo em ano com boa disponibilidade e distribuição de chuvas, deve-se efetuar o monitoramento do bicho mineiro e controle do mesmo caso atinja o nível de dano econômico principalmente em lavouras novas.